

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** EPIDEMIOLOGIA DA MORTALIDADE POR PNEUMONIA NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2005

**Relatoria:** LUPY RACABIO CUNHA BACELAR

Orlando Sandoval Farias Júnior

**Autores:** Natércia Neves Marques

Elen Fabricia Brito Tuma

Elana Ivone do Socorro Campos Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** A mortalidade concentra-se nos extremos da vida. No Brasil, a maior carga da mortalidade é observada entre crianças menores de um ano e entre idosos, sendo mais acentuada nestes últimos. No contexto das afecções das vias aéreas as doenças crônicas são as causa mais freqüentes de letalidade, seguidas pela pneumonia e esta última tem papel peculiar na morbimortalidade de idosos e lactentes, visto que estes são mais suscetíveis a ela. **Objetivo:** Verificar a ocorrência de óbitos por pneumonia no estado do Pará no ano de 2005, relacionando como sexo, a faixa etária, escolaridade e o local de ocorrência do óbito. **Método:** Os dados do presente trabalho foram obtidos pela base de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Os dados foram selecionados através do CID (CID-BR-10), equivalente a causa da morte por pneumonia. Não houve exclusão por raça, religião, sexo ou idade. **Resultados:** Verificou-se a incidência de 976 óbitos por pneumonia em 2005 no Estado do Pará. A mortalidade no sexo masculino foi de 476 e no feminino de 500. A faixa etária mais acometida foi de pessoas com 80 anos ou mais apresentando 270 óbitos; seguido dos menores de um ano com 153 mortes. Em relação à escolaridade ocorreram 221 mortes de pessoas sem nenhuma escolaridade, e 45 óbitos em pessoas com 12 anos ou mais de estudo. O local de ocorrência de 895 óbitos por pneumonia foi o Hospital. **Conclusão:** Os extremos de idade foram os grupos mais acometidos, podendo ser justificado pela vulnerabilidade do sistema imune destes. A equivalência no número de óbitos no sexo feminino e masculino pode indicar que a mortalidade por pneumonia não está diretamente relacionada com sexo. No tocante à escolaridade, desprezando os indivíduos com escolaridade ignorada, a mortalidade foi mais elevada naqueles que não tinham nenhuma escolaridade se comparados com os que tinham 12 anos ou mais. Pode-se fazer a hipótese de que a escolaridade tem relação com a mortalidade da pneumonia, principalmente, devido a questões sociais e também pelo grande número de mortalidade infantil. A maioria das mortes por pneumonia ocorreu no ambiente hospitalar. Nota-se a necessidade de investimento público no atendimento de pacientes com pneumonia para que a mortalidade seja reduzida e também em métodos de prevenção desta doença.